



I SEMINÁRIO EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo: Ações de pesquisa, ensino e extensão voltadas para sociedade.

**Michael Flores Milani¹
Juliana Appel Mortari²**

RESUMO

Os Estágios Curriculares Supervisionados (ECS), componentes curriculares dos Cursos de Licenciatura, são Disciplinas essenciais na formação acadêmica por dar acesso às instituições escolares. Entretanto, os Estágios podem e devem ser otimizados através de ações de extensão para que haja a troca de experiências, isto é, para que se desenvolva uma via de mão dupla entre o aporte teórico e o saber profissional, não só para preparar os graduandos, mas também para que seja fomentada a formação continuada dos profissionais já habilitados e que estão atuando. O I Seminário em Estágio Curricular Supervisionado ocorrido ao final do primeiro semestre acadêmico de 2018 será aqui apresentado como um relato de experiência e justifica-se pela necessidade do compartilhamento de vivências e ideias - advindas dos ECS pertencentes ao currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria -, visto que os componentes que permeiam a realidade escolar influenciam a prática pedagógica. Os procedimentos em relação aos problemas da escola, os improvisos e estratégias na falta de materiais, os conteúdos de ensino tradicionais e também os distintos (não tão comuns), os olhares com os quais a Educação Física é percebida no contexto escolar, foram questões mencionadas e que alavancaram discussões profundas e consideráveis durante o Seminário, estabelecendo a aproximação entre a universidade e a escola.

Palavras-chave: Seminário. Estágio Curricular Supervisionado. Educação Física

¹ Acadêmico do Curso de Especialização em Educação Física Escolar, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: michamilani17@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: juliana.appel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A universidade enquanto espaço acadêmico de formação busca contemplar e fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão. O Ensino não sobrevive sem a necessária ligação com os outros dois aspectos. Os eventos universitários extraclasse que objetivam aproximação para com a sociedade são promovidos para fins de formação complementar dos estudantes e caracterizam-se como projetos de extensão, que segundo Côrrea (2003), são processos acadêmicos e não podem estar desvinculados do processo de formação e da geração de conhecimento. Esse autor destaca ainda que a participação do aluno nas atividades de extensão é parte essencial de sua formação técnica e cidadã.

A partir dessa caracterização observa-se que, os eventos realizados entre diferentes esferas da sociedade, isto é, envolvendo não só públicos (e gerações) distintos (as), mas especificamente professores atuantes, e acadêmicos em formação que necessitam adentrar ao âmbito escolar para realizar as suas primeiras vivências e experiências profissionais, o que propicia o compartilhamento de diversos saberes e conhecimento, é o que Azevedo (2009) aponta, a necessidade de promover projetos de estágio, nos quais ocorra a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; a formação de professores responsáveis pelos estágios supervisionados; a integração entre a universidade e a escola; e as relações entre teoria e prática. De acordo com autora os estágios devem servir como condutores das atividades que serão desenvolvidas na escola, vinculadas aos projetos da escola e da universidade.

Em se tratando de profissionais e futuros profissionais da área da educação, percebe-se a necessidade e importância da reunião desses, não só para preparar os graduandos, mas também para que seja fomentada a formação continuada dos profissionais já habilitados e que estão atuando.

Através dessa concepção compreende-se que os Estágios Curriculares Supervisionados, componentes curriculares dos Cursos de Licenciatura, são Disciplinas essenciais na formação acadêmica por dar possibilidade de acesso nas diversas instituições da sociedade. Entretanto, os Estágios podem e devem ser otimizados através de ações de extensão para que haja a troca de experiências, isto



é, para que se desenvolva uma via de mão dupla entre o aporte teórico - fundamentado pelo conhecimento acadêmico - e o saber profissional.

O I Seminário em Estágio Curricular Supervisionado justifica-se pela necessidade do compartilhamento de vivências e ideias - advindas dos Estágios Curriculares Supervisionados pertencentes ao currículo da graduação de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria -, visto que os componentes que permeiam a realidade escolar influenciam a prática pedagógica e são experienciados durante os Estágios sendo próprios de cada turma e escola. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é apresentar através de um relato de experiência - desenvolvido após a realização do I Seminário em Estágio Curricular Supervisionado – a organização prévia e o desenvolvimento que aconteceu ao final do 1º semestre acadêmico de 2018, com a 91ª turma do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O I Seminário em Estágio Curricular aconteceu por intermédio da Disciplina de Seminário em Estágio Curricular Supervisionado que objetiva refletir, discutir e compreender o processo de ensino-aprendizagem que sobreveio nos estágios supervisionados I, II e III. Os mesmos estão alocados no 5º, 6º e 7º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física e correspondem ao Ensino Médio, Anos Finais e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, respectivamente. Cada um desses estágios é composto por 120 horas/aula cada um, sendo 60 horas/aula teórica na graduação e 60 horas/aula em práticas nas escolas.

O evento aconteceu no turno da manhã do dia 3 de julho de 2018, no Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, através das apresentações das experiências obtidas nos Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III, pelos acadêmicos do 8º semestre do curso supracitado, docentes das Disciplinas de Estágio bem como por membros das escolas que receberam acadêmicos, buscando aproximar conhecimentos e compartilhar as experiências adquiridas durante os períodos de estágio. Os alunos buscaram então se apropriar de narrações das

experiências dos estágios, as quais se aproximaram de suas vivências, saberes e práticas utilizadas nesses momentos.

A turma participante do Seminário era composta por 13 (treze) acadêmicos, os quais foram orientados no decorrer do semestre sobre como iria suceder-se o evento e as apresentações (sendo realizadas em certo momento antecessor ao evento, podendo contar com sugestões da professora da Disciplina e dos colegas para a melhoria na estrutura e desenvolvimento da exposição).

Desse modo, a fim de estabelecer um modelo padrão para as apresentações dos acadêmicos, foi elaborada uma ordem/seqüência de informações/dados a ser obedecida, para que os espectadores/participantes tivessem melhor compreensão do que estava sendo relatado pelos alunos; informações as quais se fazem relevantes para a contextualização dos momentos obtidos/vivenciados dentro do âmbito escolar e acadêmico.

DADOS EXTRAÍDOS DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS			
	Estágio I – Ensino Médio	Estágio II – Anos Finais do Ensino Fundamental	Estágio III – Anos Iniciais do Ensino Fundamental
ESCOLA			
FORMAÇÃO DO PROFESSOR SUPERVISOR			
PERFIL DA TURMA			
CONTÉUDO (S) DE ENSINO			
OBJETIVOS			
ABORDAGEM METODOLÓGICA			
METODOLOGIA DAS AULAS			

* Quadro modelo para elaboração das apresentações.



Conforme modelo ilustrado acima, o quadro estabelecido para as apresentações foi estruturado previamente e em consonância com a turma através de sete itens, para que o aluno pudesse elencar de forma sintética e objetiva, as características e demais preposições que se fizeram necessárias. Partindo dessa estrutura, dentro de cada item, foram relatadas as informações mais relevantes, as quais serão descritas e explicitadas a seguir.

No primeiro item, foram apresentados os seguintes dados a fim de situar e caracterizar a escola: nome da instituição, localização, rede de ensino, quantidade de alunos e membros componentes do âmbito escolar.

O segundo item se deteve no perfil do professor supervisor (formação, tempo de formação e atuação, carga horária e redes de ensino em que atua); a unidade perfil da turma apanhou-se em caracterizar informações pertinentes como (número de alunos, faixa etária);

O quarto item, referente aos conteúdos de ensino utilizados - buscou apresentar propriamente os conteúdos programados pelos acadêmicos como também os materiais utilizados durante os estágios. Os objetivos pretendidos nos Estágios Supervisionados I, II e III, foram destacados também em um tópico, relacionando-se diretamente com os conteúdos previamente apresentados.

O quadro contemplou também informações referentes às abordagens metodológicas utilizadas nas práticas pedagógicas; para finalizar, em tópico posterior foram relatadas as diferentes metodologias utilizadas durante essas etapas, tais como: métodos, momentos e sequência das aulas.

Os resultados e conclusões foram apresentados logo após o quadro citado anteriormente, pois se entende que ambos deram-se consequentemente às práticas, vivências e experiências obtidas e advindas dos itens expostos nos relatos, propiciando aos alunos autonomia para descrever as considerações finais de maneira particular.

Contudo, a elaboração e a contextualização desse quadro foram significativas para obtenção de entendimento, clareza e absorção de como sucederam-se tais períodos de estágio na formação dos acadêmicos.

A riqueza dessas informações está no envolvimento em que o acadêmico (futuro docente) inseriu-se frente ao aluno e junto à escola; nesse contexto, esses momentos de prática tendem a contribuir para o espaço de troca de experiências e aquisições de conhecimento entre futuros e presentes professores. Por fim, ao término de cada apresentação, foi oportunizado um tempo para comentários, discussões e/ou sugestões dentre os participantes, dando assim espaço e voz para universidade e escola, valorizando o trabalho de ambos e proporcionando uma relação qualificada de saberes e experiências docentes. Mirando o "diálogo entre os saberes destas duas instituições e entre os profissionais que nelas atuam" (GIGLIO, 2010, p. 380).

CONCLUSÃO

No âmbito escolar são inúmeros e diversos os fatores que influenciam no contexto da escola, e conseqüentemente, na prática pedagógica dos docentes. Nós, no momento de estágio somos responsáveis pela educação dos alunos ao levarmos o conhecimento teórico-prático, e em troca, angariamos experiências não somente pelo contato com os alunos, mas também com os professores que já atuam nesse espaço. Logo, têm-se aí duas vias: a via do conhecimento técnico e a via da experiência profissional que somente o tempo e a carreira proporcionam. Estabelece-se aí a relevância que há na aproximação entre escola e universidade.

Entendendo a importância do compartilhamento de aprendizagem nesse campo educacional, destaca-se a presença dos professores das escolas nesse Seminário enquanto profissionais que atuam no dia a dia não só nas aulas, mas na vivência cotidiana que impõe distintas situações e exige saberes que a universidade não ensina. Os procedimentos em relação aos problemas da escola, os improvisos e estratégias na falta de materiais, os conteúdos de ensino tradicionais e também os distintos (não tão comuns), os olhares com os quais a Educação Física é percebida no contexto escolar, foram questões mencionadas e que alavancaram discussões profundas e consideráveis durante o Seminário.

Por fim, percebe-se o quanto é necessário e significativo a existência de uma aproximação/ diálogo entre os ambientes formadores (escola e universidade), pois dessa forma, essa relação tende a contribuir para minimizar as dificuldades



normalmente encontradas pelos discentes/ docentes em sua atua esfera profissional: em estabelecer relações entre os conteúdos acadêmicos e os referencias teóricos associados aos processos de ensino-aprendizagem. Além disso, ações extensionistas, proporcionam uma valorização do trabalho docente, a que aponta para caminhos mais promissores de novas e qualificadas aprendizagens.



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. A. R. Os Saberes de Orientação dos Professores Formadores: Desafios para Ações Tutoriais Emancipatórias. Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

CORRÊA, E. J. Extensão Universitária, política institucional e inclusão social. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 1, n. 1, p. 12-15, jul. 2003.

GIGLIO, C. M. B. Residência Pedagógica como diálogo permanente entre a formação inicial e continuada de professores. In: DALBEN, A. I. L. de F. (et al). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente – Belo Horizonte: Autêntica, 2010.